

## PERCEPÇÃO DE DOCENTES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Cristiano Caveião<sup>1</sup>

Izabel Cristina Meister Martins Coelho<sup>2</sup>

Ivete Palmira Sanson Zagone<sup>3</sup>

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Administração de Enfermagem; Educação Superior.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

Torna-se evidente e premente o desenvolvimento do processo de aprendizado de administração em enfermagem, que tenha como base um modelo integrado de gestão e de conhecimento alinhados com uma estratégia que procure apoiar as atividades dos serviços de saúde, tendo ainda em conta, as características da atenção à saúde prestada e a comunidade assistida. Assim, novas ferramentas gerenciais como a gestão do conhecimento, da informação e das competências, a liderança *coach*, as unidades de negócios, vem sendo rapidamente introduzidos nos hospitais, modificando o panorama desta administração antes relegada a modelos muitas vezes, empíricos e pouco profissionalizados<sup>1</sup>. A graduação contribui para o desenvolvimento de competências gerenciais, principalmente quando propicia ao aluno experiências de participação na prática gerencial do enfermeiro e de discussões com os professores, aliando a teoria e a prática<sup>2</sup>. Para o desenvolvimento da competência em administração é considerado indispensável o conjunto de conhecimentos necessários para planejar, tomar decisões, interagir, além da gestão de pessoas. Com isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) enfatizam nas funções administrativas tomando como destaque o planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos serviços de saúde, além dos conhecimentos específicos voltados para as áreas social e econômica que permitem ao enfermeiro acionar dados e informações do contexto macro e microorganizacional, e analisá-los de modo a subsidiar a gestão de recursos humanos<sup>3</sup>. Os **objetivos** do estudo são: Desvelar a percepção atribuída ao processo de aprendizado de administração em enfermagem no cotidiano de formação, na perspectiva de docentes de instituições de ensino superior, públicas e privadas e Identificar as competências a serem alcançadas no processo de aprendizado de administração em enfermagem. No estudo denominamos a disciplina de administração de enfermagem a todas as disciplinas relacionadas a administração ou gestão. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 25 docentes que atuam na disciplina de administração em enfermagem de cinco instituições de ensino privadas de Curitiba/PR que possuem reconhecimento do curso, cinco públicas do Estado do Paraná e uma pública de Santa Catarina. Os dados foram coletados pela entrevista semiestruturada e gravada. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com o parecer nº1067/12. Foi solicitada a autorização aos coordenadores de Curso de Enfermagem de cada instituição de ensino superior envolvidos na pesquisa, antes de contatar com os docentes responsáveis pela disciplina de administração em enfermagem. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo

<sup>1</sup> Enfermeiro. Docente de enfermagem. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente na Linha de Pesquisa Ensino na Saúde da Faculdades Pequeno Príncipe/FPP. E-mail: [cristiano\\_caveiao@hotmail.com](mailto:cristiano_caveiao@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médica. Coordenadora do projeto Pró-Ensino na Saúde do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba-PR, Brasil. Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Clínica Cirúrgica da Universidade Federal do Paraná. E-mail: [izamcoelho@gmail.com](mailto:izamcoelho@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Diretora Acadêmica da Faculdades Pequeno Príncipe/FPP. Líder do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NEPEE). E-mail: [ivete.zagone@fpp.edu.br](mailto:ivete.zagone@fpp.edu.br)

proposta por Bardin<sup>4</sup>. A análise das informações obtidas pelas entrevistas foram organizadas segundo as fases propostas: 1. Pré análise; 2. Exploração do material; 3. Tratamento dos resultados obtidos, a inferência e a interpretação. **Resultados:** Pela análise do perfil sociodemográfico observa-se a predominância de docentes do sexo feminino, que ministram a disciplina de administração em enfermagem, retratando o perfil de profissionais de enfermagem que é predominantemente feminino. É importante ressaltar que a idade de 31-35 anos foi a que apareceu com maior número, sendo que (56%) dos docentes estão na faixa etária de até 40 anos de idade, somando as idades entre 27 e 40 anos. Em relação aos cursos de formação específica para a docência, obteve-se 13 (52%) docentes não realizaram qualquer curso de formação específica para a docência e 12 (48%) docentes realizaram. Entre os cursos de formação docente realizados, incluem-se metodologia/didática do ensino superior em 41,67% e licenciatura em 25%. A análise e interpretação das informações permitiu apreender quatro Unidades de Contexto e 17 Unidades de Significação: Processo de aprendizado no cotidiano de formação de administração em enfermagem; Competências alcançadas no processo de aprendizado; Facilidades inerentes à prática docente de administração em enfermagem e Dificuldades inerentes à prática docente de administração em enfermagem. Os resultados expressam a necessidade de maior inserção de metodologias ativas no ensino de administração em enfermagem para que ocorra um ensino contextualizado priorizando aprendizagens significativas e fortalecendo o papel do aluno como sujeito de sua formação e da sua vida. Indicam a necessidade de ‘formação docente’ para a efetiva condução do processo de ensino e aprendizagem nessa concepção pedagógica, adotando os mais diversos instrumentos, com o entendimento que o conjunto de saberes e fazeres será incorporado à prática profissional do enfermeiro. Em relação as competências citadas, elas estão descritas nas DCN, sendo a liderança a competência mais destacada, na sequência administração e gerenciamento. A necessidade da inserção de metodologias ativas para o ensino de administração em enfermagem e o desenvolvimento das competências descritas nas DCNs potencializa a formação do enfermeiro, atendendo às exigências atuais do desenvolvimento de estratégias e processos para alcançar a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, a qual necessita de profissional que detenha conhecimento técnico-científico específico de sua formação, mas que agregue saberes relacionados à área administrativa ou gerencial conformando o processo de trabalho em saúde de forma ampla. Portanto são necessárias alterações nas estratégias de condução do processo de aprendizado, atendendo às DCNs que atribuem às instituições de ensino superior a tarefa de definir a estrutura curricular dos seus cursos, tornando claras as competências e habilidades que desejam desenvolver, tendo a origem no PPC, capaz de atender às necessidades educacionais regionais de onde estão inseridas. Pelos depoimentos é possível perceber o movimento que se instaura com novas metodologias ou estratégias utilizadas no processo de aprendizado, rompendo com o modelo tradicional que traz em si a tradição do racionalismo cartesiano, para um modelo aberto, com diversos cenários e com liberdade para a diversidade. Ressaltam o ensino integrado, o qual possibilita o aprendizado de conteúdos de administração em diferentes contextos e diferentes níveis de complexidade, tendo como base o planejamento. A avaliação da disciplina de administração em enfermagem é exercida pelo docente e pelo enfermeiro supervisor do campo, por meio de roteiro de avaliação, que contempla as competências a serem adquiridas durante o desempenho no cenário de prática. A avaliação do estudante em ambiente real de trabalho, de caráter formativo e contínuo, constituem um dos principais instrumentos do professor. As oportunidades de aprendizado incluem a problematização da realidade, identificar os problemas e estabelecer as ações de intervenção, envolvendo o conhecimento do perfil da população, recursos humanos disponíveis nos serviços, educação continuada. Além, da vivência do cuidado direto aos pacientes inter-relacionada aos conhecimentos de administração, por considerar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) uma

tecnologia da gestão do cuidado. Vale destacar que a pesquisa contribuiu com os docentes, conduzindo à reflexão sobre a responsabilidade na formação necessária para os recursos humanos dos serviços de saúde com base nas DCNs. Contribui para as IES reestruturarem o processo de aprendizado na área. Espera-se que a pesquisa subsidie mudanças no ensino da disciplina de administração quanto aos modelos utilizados para a formação e o processo de aprendizado nesta área.

## REFERÊNCIAS

Cunha ICKO, Ximenes Neto FR. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio? *Texto Contexto Enferm.* 2006; 15(3):479-82.

Rothbarth S, Wolff LDG, Peres AM. O desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro na perspectiva de docentes de disciplinas de administração aplicada à enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2009; 18(2):321-9.

Peres AM, Ciampone MHT. Gerência e competências gerais do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm.* 2006; 15(3):492-9.